Baptista Alberto de Campos Baptista
Bahia Jaci da Silva Bahia
Ribeiro S. A. C. Costa

~~Limpa~~ 25

Sessão de 1 de Março de 1900.

Presentes os senhores Moura, Azeredo, Laranjeira, Veneslan de Lima, Avides, Bahia, Baptista, Ribeiro da Silva. O senhor Moura tendo assumido a presidência como vereador mais velho, visto achar-se doente o Senhor Lima Jannir presidente, declararam aberta a sessão e lida a acta da sessão de um de fevereiro ultimo, foi approvada. Em seguida pediu authorisação que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: Limpeza da Cidade e Paços do Concelho, despezas com o carril, plantações, piquetes e salarios, reparações e conservação do Matadouro, mercados, quartéis e quartéis nos dias de dez, dezoito e vinte e quatro de fevereiro findo e três do corrente; subsidio de lactações em janeiro ultimo; despezas com a iluminação publica, nos enans da Guarda Municipal e Paços do Concelho, idem; aluguer de telephones para diversas repartições no corrente anno; conservação e limpeza do edificio do Governo Civil em janeiro findo; jornaes e outras despezas a cargo das repartições Technica e das Aguas na primeira e segunda quinzena de fevereiro findo; vencimento dos empregados que recebem pela Caixa Municipal, e manutenção de repartições da Camara, Cemiterios, bibliotheca, Museu, posto de desinfectão, laboratorios, asylo-escola, barreiras, mercados, Matadouro, expediente e despezas a cargo do Guarda-Mor; idem do carril.

incluindo o sustento de cães, subsídios a diversos despezas com o serviço d'incendios, laboratorios e compra de vaccinas em fevereiro ultimo; assignatura do "Diario do Governo" pelo anno de mil e novecentos; conta de Antonio José da Silva Teixeira proveniente d'um livro de contas correntes fornecido á segunda repartição municipal; prestações relativa ao primeiro trimestre d'este anno da quota votada para custeamento das casas hospicios do Districto, no mesmo anno; conta de Candido Augusto Medeiros (livres para a policia municipal; expediente d'eleições na segunda quinzena de fevereiro. Continuando, disse que não sendo apparecidos licitantes para arrematações do fornecimento de pedra britada, propoz que voltasse á praça com o augmento de cinco por cento, na forma da lei: foi approvada. E igualmente propoz que fosse feita a adjudicação de fornecimento d'artigos para a inspecções dos incendios aos seguintes concorrentes: Estampraria do Botão, Fazendas; viuva d'Antonio Marcina da Silva Couto, fechos e parafusos; Alvares de Souza & Companhia, balde de lava e outros artigos como mangueiras, aquelhetas e ferramentas diversos; Hospital d'Alienados do Conde de Ferreira, vassouras e cecoras. Propoz mais que voltassem á praça os fornecimentos que foram considerados inlicitos, e que ficaram desertos no primeiro concurso: foi approvada. Continuando, disse o mesmo senhor Presidente que não sendo dada resultado a concurso que se abriu para fornecimento

de cavallos para a inspecção dos incendios, se fizesse a aquisição por contrato particular de compra ou troca como conviesse: foi approvada. Por ultimo propoz o Senhor Presidente interino que se tornasse d'arrendamento a D.ª Thereza Monteiro da Silva a loja nos baixos do seu predio numero duzentos setenta e nove da rua do Lindo Valle, e armazem que lhe fica annexo, pelo prazo de dez annos para ser alli installada a estacão da bomba numero cinco pela renda de cem mil reis annuaes: foi approvada. O mesmo Senhor Presidente interino deu conta de se ter passado procuração judicial para comparecer perante a auditoria Administrativa do Districto a recursos interpostos da deliberação da Camara por Antonio de Magalhães, pelo facto de não ter sido acci- se a sua proposta para o servico de ferrao e tratar os solipedes que trabalham no servico dos incendios, e da limpeza publica durante o corrente anno: a Camara approvou. Deu-se conta da seguinte correspondencia: Um officio da Commissão Districtal participando que na distribuição das quotas para o presente tocara á Camara do Porto a quantia de onze contos onze mil quatrocentos sessenta e cinco reis: intercedida. Do Consul portuguez no Pará participando que o producto da subscrição promovida n'aquella cidade para as victimas da peste no Porto, estava em poder do Intendente Municipal para ser remittido para esta Cidade quando os subscriptores decidirem definitivamente se parte

d'elle deverá ser applicado para as projectadas
habitações para operarios: interinada. Da Junta
de Parochia de Lordello pedindo a reparação da
rua das Condornilhas e a construcção d'uma
fonte: resolver-se que fosse remittida ao En-
genheiro para informar. Do proprietario
do "Commercio do Porto" enviando o auto da
inauguração do bairro operario para ser ar-
chivado: resolver-se na conformidade do
pedido. Do Director das Obras publicas
participando que se achava installada a Com-
missão permanente de melhoramentos sa-
nitarios nos termos do decreto de vinte oito
de Dezembro ultimo: interinada. Do Senhor
Vereador Antonio da Silva Marinho partici-
pando que por motivos que omito o Senhor
desgostado, resolver resignar o cargo de vere-
ador: o Senhor Presidente disse que a Camara
não tinha competencia em face da lei para
aceitar tal renuncia, todavia poderia cha-
mar o respectivo substituto para exercer
provisoriamente o logar, e assim se resolveu.
Um orçamento da repartição tecnica para a
prolongamento do aqueducto na rua das Laran-
jeiras, no Toz, na importância de noventa e
dois mil reis: foi approvado, para se fazer op-
portunamente. Uma representação assigna-
da por alguns cidadãos e representantes da in-
dustria portuense manifestando o seu des-
gosto por algumas palavras empregadas pe-
lo Senhor Presidente do Conselho de Ministros
no relatório d'uma proposta de lei apresentada
às Cortes á cerca das providencias que se adopta-
ram para esta Cidade em circumstancias

no Visconde Laranjeira, Souza Azevedo. O se-
nhor Baptista disse que não concordava
com a forma da representação, mas sim com
a doutrina, era de voto que ella seguisse ao seu
destino, e que resolvido isto considerava preju-
diçada a moção do Senhor Wenceslau de Lima.
O senhor Azevedo mostrou-se em desacordo
com todos: que achava que da parte dos cida-
dãos havia motivo para desgozo, mas enten-
dia tambem que as palavras do Senhor Presi-
dente do Conselho não tinham o sentido que
se lhes quiz dar, pois que elle decerto se não re-
feria ás aeres censuras que se fizeram ao cordão
sanitario, e outras medidas reparatorias, mas sim
a factos d'outra ordem, conhecidos de todos: que
não querendo lisonjear ninguém entendia que
o Código Administrativo vedava que se desse au-
toridade á representação como protesto. O
Senhor Wenceslau de Lima fez ainda diver-
sas considerações, mostrando que a sua
moção não visava á defesa d'interesses par-
ticulares, mas á defesa dos legitimos inte-
resses da Cidade. O Senhor Presidente inte-
rino disse que desde que a moção não ti-
nha intuito politico, não tinha duvida
em votal-a, bem como em fazer seguir a re-
presentação, mostrando assim a Camara
que estava como sempre ao lado dos Muni-
cipaes: em seguida foi approvada a moção,
excepto pelo Senhor Azevedo, e portanto fi-
cou resolvido que a representação fosse reme-
tida ao Governo Civil do Distrito, a fim de
lhe dar seguimento. O Senhor Baptista pro-
puz que fosse demittido por irregularidade

de serviços e vigia numero cento e quatorze da seccão das Contribuições indirectas, Henrique Ferreira dos Santos, e que para o lugar vago fosse nomeado interinamente Alcides Alves: foi approvado. Egualemte se propoz que para a vaga do vigia Thomaz Antonio Domingues, que pedira a demissão, fosse nomeado interinamente o guarda do Mercado - José Teixeira da Silva, e para a vaga d'este, tambem interinamente Alfredo Pinto de Souza: foi approvada. O senhor Presidente interino apresentou o primeiro arrolamento supplementar ao ordinario do corrente anno, e resolveu-se que fosse impresso ao publico durante o prazo legal. Em seguida apresentou as contas da gerencia do anno findo, e ficaram sobre a mesa para serem examinadas pelos senhores vereadores. Em seguida apresentou o relatorio do Inspector dos incendios para ser publicado: o senhor Wenceslau de Lima fez diversas considerações relativamente á resolução já tomada de se publicar no annuario estatístico quaisquer relatorios, todavia se deo a publicação se demorasse, visto comprehendendo já um longo periodo em que o annuario se não publicou, não tem duvida em que o senhor vereador de pelouro ficasse autorizado a mandar fazer a publicação em separado se n'isso obtivesse conveniencia: resolveu-se n'esta conformidade. Concedeu licença a Dona Sapinha Guerreiro Paiva, viuva, para encabeçar em commun a seus filhos menores Joaquin

na e Henrique a morada de casas de qua-
tro andares, sita na rua da Santa Ca-
tharina numero trezentos oitenta e
seis e trezentos oitenta e oito, com entan-
da tambem pela travessa das Almas nu-
mero quarenta e nove foriam no do-
minio directo a Camara Municipal, com
a laudemio de quarenta e um, a fim de
facilitar a partilha dos bens do casal da
requerente e de seu fallecido Marido Henri-
que d'Oliveira Praça, representado pelos ditos
menores, visto o pedido não soffrer divisão
com o encabeçamento acima em commum.
Deferiu o requerimento de offeizimaria do
Carmo Dias, na qualidade d'inventariante
e cabeça de casal por fallecimento de seu ma-
rido Manoel José Dias, para, na conformidade
da partilha operada no inventario do fallecido,
serem averbadas dez obrigações do emprestimo
Municipal a Donna Helena filha de José Au-
gusto Dias, trinta a Donna Maria Amalia, fi-
lha de Donna Maria Adelaide Dias Corria da
Silva, com a clausula de incommunicabili-
dade com o marido, e trinta a menor Dona
Maria Rachel, sobrinha do fallecido e filha d'Antonio
Dias Pennafiel e esposa, sendo usufru-
ctuarias de todas as obrigações, em quanto vivas
forem a requerente em primeiro lugar, e por
sua morte Donna Adelia Augusta Dias, irmã
do fallecido. Deferiu o requerimento de Erme-
linda Rosa do Nascimento Coimbra, para serem
averbadas em seu nome as obrigações do emprés-
timo municipal que eram de seus paes Filippu
Marques dos Santos Coimbra e Donna Theodora

Coimbra, em conformidade com o acordado na Relação d'ante d'agosto do anno findo nos autos d'appellação civil que correram pelo Cartorio do Escrivão João Affonso Esteves, que julga a requerente jurídica e universal herdeira dos fallecidos. Deferiu o requerimento de Lucas de Paiva Monteiro, na qualidade de testamenteiro e herdeiro da finada Donna Maria Tereza d'Alveira para serem averbadas as obrigações do emprestimo municipal que a finada possuia, em conformidade com as disposições testamentarias da mesma a saber: duas obrigações a Irmandade das Almas de São João das Taipas, quatro obrigações ao recolhimento de Nossa Senhora das Dores e São José dos Meninos Desamparados do Postigo do Sol, uma obrigação a Donna Joaquina Candida Monteiro da Silva, uma obrigação a Donna Maria da Conceição Monteiro da Silva, uma obrigação a Donna Anna de Carmo Monteiro da Silva, uma obrigação a Donna Emerilda Epiphania dos Prazeres de Figueiredo casada com Emilio Claudino d'Alveira Permentel, uma obrigação a Donna Maria Julia de Freitas, vinte obrigações a Donna Anna Eulalia da Costa casada com Antonio da Silva Pereira, como usufructuaria, sendo por morte d'ella a propriedade para a Santa Casa da Misericordia d'esta Cidade, uma obrigação a Emilia Delfina Barbosa Nangel, casada com Antonio Joaquim de Pinho, uma obrigação a Donna Carolina Augusto da Moura Nangel, casada com o Doutor

João Duarte da Costa Rangel, e oitenta e sete obrigações ao requerente, como herdeiro do remanescente da herança. Deliberação-se que, deferindo o requerimento d'engenheiro Cesar Ribeiro da Fonte e outros se mandasse capear a serra denominada da cortimha de Lommas, proximidade do lugar da Villarimha, freguezia d'Altoar, na conformidade do parecer do engenheiro da Camara, annexo ao requerimento, obra orçada em vinte oito mil e setecentas reis. Resolven-se que se pagasse a José Gomes a quantia de trinta mil reis d'indenização, por que além da obra a que se obrigou para ampliação do Largo do Campo Lindo, por escriptura de vinte e três de Novembro de mil oitocentas noventa e oito, concordou em ficar a grade de ferro do parapetto do muro e escadas com pilares de pedra de cantaria, e em fazer escada dupla d'accessos ao muro de suporte, a meio da rampa, em vez de ser simples como fora tratado. Resolven-se indeferir o requerimento de Luiza Soares sobre a reparação do passeio em frente das suas casas do Campo da Regeneração, por isso que o estrago fora causado pelas obras da edificação das casas, segundo informa a repartição de obra. Despacharom-se outros requerimentos e levantou-se a sessão. Antonio Augusto Alves de Souza Secretário, Subscrição
M. Moura ~~de Souza~~
Azedo Francisco de Paes de Azeredo
Laranjeira Victorino Teixeira Laranjeira

W. de Lima ~~Wenceslau de Lima e Pereira Lima~~
Avides Manuel de Sousa Avides
Bahia José do Lito Ferr Bahio
Baptista ~~Mestre de Campana Baptista~~
Ribeiro S.ª J. H. Silva

Sessão de 8 de Março de 1900.

Presentes os senhores Presidente Lima Junior, Azevedo, Wenceslau de Lima, Avides, Moura e Ribeiro da Silva. O senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da anterior, foi approvada. O senhor Moura, manifestando a satisfação pela comprehensão do senhor Presidente, restabelecido da enfermidade que o acometia, propoz que na acta se consignasse um voto de congratulações e assim se resolveu, depois de ter o senhor Presidente agradecido esta prova de deferencia de seus collegas. O senhor Wenceslau de Lima fez o elogio do finado estudista Antonio de Serpa Pimentel enaltecendo as suas qualidades de poeta e litterato distincto, alliando os seus elevados dotes intellectuaes a uma extrema bondade de coração: que sendo chefe de partido, quasi não tivera partidarios, nem com isso se preocupava, pois que fora sempre um intellectual, vivendo em segunda fila na, deixando que a primeira viessem os afiados; e a final morreu pobre e não comprehendido pelas multidões; que propunha que na acta se consignasse um voto de sentimento pelo desaparecimento d'este homem distincto. O senhor Presidente dis-